

## SAUDAÇÃO

Somos família reunida em nome de Jesus Cristo. Aqui estamos, para celebrar o encontro pessoal com Jesus Cristo, para abrir os nossos ouvidos à palavra de Deus. Somos desafiados a formar uma comunidade aberta e acolhedora, inclusiva e participativa, onde há lugar para todos, com a sua vida frágil e fatigante.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

## PEDIMOS PERDÃO

> Quando fazes ouvir a tua voz, fechamos os nossos corações: cura-nos de toda a surdez. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Queres fazer de nós arautos do Evangelho, e nós ficamos mudos: abre os nossos lábios. Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Ao abrir as portas da fé ao estrangeiro, encontras tantas vezes fechadas as portas das nossas famílias, grupos, paróquias e países. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]*

LEITURA DA CARTA DE SÃO TIAGO [capítulo 2, versículos 1-5]

Irmãos: A fé em Nosso Senhor Jesus Cristo não deve admitir aceção de pessoas. Pode acontecer que na vossa assembleia entre um homem bem vestido e com anéis de ouro e entre também um pobre e mal vestido; talvez olheis para o homem bem vestido e lhe digais: «Tu, senta-te aqui em bom lugar», e ao pobre: «Tu, fica aí de pé», ou então: «Senta-te aí, abaixo do estrado dos meus pés». Não estareis a estabelecer distinções entre vós e a tornar-vos juizes com maus critérios? Escutai, meus caríssimos irmãos: Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que O amam?

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS [capítulo 7, versículos 31 a 37]

[...] Trouxeram-Lhe um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, [...] erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-Lhe: «Efatá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-Lhe a prisão da língua e começou a falar correctamente. [...] Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».

*[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]*

## PARTILHAMOS A PALAVRA

Este segundo 'episódio' sobre a fraternidade convida-nos a constituir comunidades abertas, isto é, comunidades acolhedoras sem fazer qualquer tipo de distinção entre os seus membros. Queremos prosseguir a atitude de Jesus Cristo de modo tão admirável expressa pelo 'sonho' do Papa Francisco, no terceiro capítulo da *Carta Encíclica sobre a fraternidade e a amizade social* (FT 87-127).

A pobreza enaltecida e predileta de Deus é uma atitude de vida, uma maneira de ser que caracteriza os cristãos. Quantas resistências precisamos de vencer! Essa é, contudo, a nossa missão: a conversão dos corações até vivermos à imagem e semelhança de Deus; ser um grupo de irmãs e irmãos que se ajudam mutuamente a viver a fé e a caridade, e a deixar-se curar por Jesus Cristo.

Não foques o olhar naquilo que os outros ou o mundo precisa de fazer para ser mais inclusivo e fraterno. Olha, em primeiro lugar, para dentro de ti, foca-te nos teus pensamentos e nas tuas ações; e pede ao Senhor que toque e cure a tua mente e o teu coração. Olha o outro como «precioso, digno, aprazível e bom [...]». O amor ao outro por ser quem é impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos» (FT 94).

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*No coração de Deus, os pobres ocupam lugar preferencial. Confiemos à misericórdia divina as nossas preces, dizendo: Acolhe a nossa súplica!*

> Pela Santa Igreja: dê aos mais pobres um lugar preferencial, de modo que estes se sintam em casa, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> Pelos que governam: reconheçam a dignidade da pessoa humana e construam pontes de entreeajuda, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> Pelos silenciados e sem voz: sejam ouvidos no seu justo clamor por um mundo melhor, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> Pela nossa família: façamos a nossa parte para construir o «nós» de uma comunidade aberta e inclusiva, acolhedora e participativa, sem discriminação ou distinção de pessoas, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

*Rezemos confiantes, como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Uma extraordinária corrente de amor se pode estabelecer a partir da Carta de Tiago: «A fé em Nosso Senhor Jesus Cristo não deve admitir aceção de pessoas». O que é que eu posso fazer para ser uma família cristã, inserida numa comunidade aberta e inclusiva, acolhedora e participativa, sem discriminação ou distinção de pessoas?

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## **BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor, neste Tempo da Criação, nós te agradecemos a alegria de convivemos como criaturas e de habitaros juntos a mesma Casa Comum. Tudo o que fazes é admirável! Obrigado, pelos dons do pão, da água e do vinho, da carne e do peixe, dos legumes e dos frutos, com os quais nos alimentas. Ensina-nos a viver uma vida sóbria e simples, para partilharmos mais e saborearmos juntos a alegria da comunhão à volta desta mesa, na esperança feliz do banquete celeste. Ámen.*

# COMUNIDADES ABERTAS VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO

## LITURGIA FAMILIAR

*A ação salvífica enche a todos de assombro, e juntos apregoam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem». Hoje, compete-nos acreditar em Jesus Cristo como Salvador, sem fazer qualquer tipo de «aceção de pessoas».*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

*[primeira parte do vídeo/áudio]*

**Eis-nos** convidados a louvar a Deus por tudo o que fez e faz em nosso favor: «Ó minha alma, louva o Senhor». Em especial, por aquilo que os profetas tinham anunciado e que foi realizado em e através de Jesus Cristo: «Aí esta o vosso Deus. Ele próprio vem salvar-nos». Ele é Deus connosco que cura e salva. A sua ação salvífica enche a todos de assombro, e juntos apregoam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem». Hoje, compete-nos acreditar em Jesus Cristo como Salvador, sem fazer qualquer tipo de «aceção de pessoas». E, em consequência, viver o mesmo amor de predileção pelos mais pobres: «Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que o amam?».

*[segunda parte do vídeo/áudio]*

**Ver o outro**, fazer-se próximo, acolhê-lo como irmão, reconhecer a sua necessidade, tomar medidas: eis a prioridade cristã. «Existem periferias que estão próximas de nós, no centro duma cidade ou na própria família. Também há um aspeto da abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial: a capacidade diária de alargar o meu círculo, chegar àqueles que espontaneamente não sinto como parte do meu mundo de interesses, embora se encontrem perto de mim» (FT 97). Não há tempo a perder! Porque a fome, a sede, a falta de alojamento, o racismo, a violência, não toleram adiamentos. Esta urgência também se reflete no interior das nossas paróquias, nas nossas celebrações litúrgicas. Formemos comunidades abertas que integram a todos!



### *Catequese familiar*

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho; e relacionar com a Carta de Tiago: *A fé em Jesus Cristo não deve admitir aceção de pessoas.*

*O que é que eu posso fazer para ser uma família cristã, inserida numa comunidade aberta e inclusiva, acolhedora e participativa, sem discriminação ou distinção de pessoas?*

